



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Brasília, 11 de abril de 2018.

DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **965 casos** suspeitos de dengue, até a semana epidemiológica (SE) 14 de 2018, dos quais 912 (95%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 53 (5%) em outros estados – sendo a maioria de Goiás e um de Minas Gerais. (Tabela 1)

Entre os 707 casos prováveis, 672 residem no DF e 35 dos outros estados mencionados.

Tabela 1- Número de casos de dengue no Distrito Federal, segundo local de residência na semana epidemiológica 14. DF, 2017 e 2018.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	2.011	912	-54,65	287	53	-81,53	965
Prováveis*	1.189	672	-43,48	201	35	-82,59	707

Fonte: SINAN Online

Dados atualizados em 09/04/2018 (até a SE 14 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Na Tabela 2 está demonstrada a distribuição dos casos prováveis por dengue em residentes no DF, de acordo com a localidade de residência por Região de Saúde. A maioria dos casos prováveis (93,62%) residem nas seguintes Regiões de Saúde (RAs): Sudoeste (28%), Leste (26%), Norte (21%), Oeste (9%) e Centro-Sul (9%).

Tabela 2 - Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 14. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2017	2018	
Centro-Norte	23	15	-34,78
.Asa Norte	15	5	-66,67
.Cruzeiro	2	0	-100,00
.Lago Norte	1	8	700,00
.Sudoeste/Octogonal	2	0	-100,00
.Varjão	3	2	-33,33
Centro-Sul	140	63	-55,00
.Asa Sul	9	3	-66,67
.Candangolândia	6	4	-33,33
.Guará	51	23	-54,90
.Lago Sul	5	4	-20,00
.N. Bandeirante	3	4	33,33
.Park Way	3	0	-100,00
.Riacho Fundo I	18	13	-27,78
.Riacho Fundo II	24	6	-75,00
.SCIA (Estrutural)	21	5	-76,19
.SIA	0	1	+/-
Leste	171	172	0,58
.Itapoã	15	59	293,33
.Jardim Botânico	5	2	-60,00
.Paranoá	22	63	186,36
.São Sebastião	129	48	-62,79
Norte	240	143	-40,42
.Fercal	3	2	-33,33
.Planaltina	147	122	-17,01
.Sobradinho	45	10	-77,78
.Sobradinho II	45	9	-80,00
Oeste	158	63	-60,13
.Brazlândia	14	16	14,29
.Ceilândia	144	47	-67,36
Sudoeste	237	188	-20,68
.Águas Claras	15	11	-26,67
.Recanto das Emas	34	25	-26,47
.Samambaia	80	88	10,00
.Taguatinga	88	54	-38,64
.Vicente Pires	20	10	-50,00
Sul	219	27	-87,67
.Gama	114	16	-85,96
.Santa Maria	105	11	-89,52
Em Branco	1	1	0,00
Não Classificados	0	0	0,00
Total	1.189	672	-43,48

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 09/04/2018 (até a SE 14 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

• **Faixa Etária**

A distribuição percentual dos casos prováveis de dengue por faixa etária, em residentes no DF, até a SE 14 de 2018, demonstra maior adoecimento entre 20 a 49 anos (43,75%), entre 5 a 19 anos (24,40%), em seguida, de 50 a maiores de 80 anos (12,95%). Crianças menores 5 anos representam (18,90%) dos casos.

• **Coefficiente de Incidência**

Sobre o coeficiente de incidência acumulado (Tabela 3), em novembro e dezembro de 2017, destaca-se aumento nas Regiões Administrativas do Itapoã, Paranoá e Estrutural em comparação com as demais do DF. Em 2018, até a SE 14, verifica-se aumento da incidência nas RAs, compatível com o período, sendo os maiores índices registrados nas seguintes RAs: Itapoã, Paranoá, Planaltina, São Sebastião, Samambaia, SAI e Riacho Fundo I. As Regiões de Saúde: Leste, Norte e Sudoeste apresentam, respectivamente, os maiores coeficientes de incidência acumulados em 2018.

Tabela 3 – Coeficiente de incidência mensal de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, de 2017 (SE 31 a 52) a 2018 (SE 1 a 14). DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Incidência mensal (/100 mil hab.)									Incidência acumulada 2018 (/100 mil hab.)
	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	
Centro-Norte	0,67	0,00	0,33	1,33	0,33	1,62	2,27	0,97	0,00	4,87
.Asa Norte	0,00	0,00	0,00	2,03	0,00	1,32	0,66	1,32	0,00	3,30
.Cruzeiro	2,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
.Lago Norte	0,00	0,00	0,00	2,52	2,52	4,90	12,25	2,45	0,00	19,60
.Sudoeste/Octogonal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
.Varjão	9,33	0,00	9,33	0,00	0,00	9,20	9,20	0,00	0,00	18,39
Centro-Sul	3,65	4,72	1,93	1,72	4,72	3,36	3,98	5,66	0,21	13,21
.Asa Sul	1,88	0,94	0,00	0,00	2,82	0,00	1,83	0,91	0,00	2,74
.Candangolândia	0,00	0,00	0,00	0,00	5,29	0,00	5,18	15,55	0,00	20,74
.Guará	3,09	6,19	0,00	3,87	3,87	2,26	6,04	9,06	0,00	17,36
.Lago Sul	2,70	0,00	2,70	0,00	8,09	10,47	0,00	0,00	0,00	10,47
.N. Bandeirante	3,41	6,82	0,00	3,41	0,00	0,00	10,00	3,33	0,00	13,34
.Park Way	0,00	4,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
.Riacho Fundo I	4,72	11,81	7,09	0,00	2,36	9,27	6,95	11,58	2,32	30,11
.Riacho Fundo II	9,59	4,79	7,19	0,00	4,79	7,07	2,36	4,71	0,00	14,14
.SCIA (Estrutural)	8,71	8,71	5,81	5,81	20,33	5,73	0,00	8,60	0,00	14,33
.SIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34,29	0,00	0,00	34,29
Leste	9,26	5,47	13,88	13,88	18,93	24,42	19,45	25,66	0,83	71,19
.Itapoã	11,63	9,69	19,39	15,51	27,14	40,20	38,29	30,63	1,91	112,95
.Jardim Botânico	4,21	4,21	0,00	4,21	4,21	0,00	8,24	0,00	0,00	8,24
.Paranoá	9,34	6,23	21,79	28,01	26,46	39,75	24,46	30,58	1,53	96,32
.São Sebastião	9,17	3,06	9,17	6,11	13,25	12,04	9,03	26,09	0,00	48,16
Norte	5,16	3,10	1,81	3,10	3,61	17,73	11,65	5,82	0,76	36,21
.Fercal	9,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19,05	0,00	19,05
.Planaltina	8,01	4,50	3,50	5,50	6,00	30,00	19,67	8,36	1,48	59,99
.Sobradinho I	3,27	2,18	0,00	0,00	0,00	4,27	4,27	2,13	0,00	10,66
.Sobradinho II	0,00	1,17	0,00	1,17	2,34	5,73	2,29	2,29	0,00	10,31
Oeste	4,08	6,12	3,71	5,19	1,85	3,64	2,73	4,18	0,91	11,46
.Brazlândia	4,45	5,94	8,91	13,36	2,97	10,20	5,83	7,29	0,00	23,32
.Ceilândia	4,02	6,14	2,96	4,02	1,69	2,70	2,29	3,74	1,04	9,77
Sudoeste	2,59	2,96	3,08	3,57	4,93	5,56	9,18	7,61	0,24	22,72
.Águas Claras	2,49	0,00	2,49	3,32	0,83	0,81	2,44	5,70	0,00	8,96
.Recanto das Emas	4,14	2,07	2,07	3,45	6,21	2,72	8,83	5,43	0,00	16,98
.Samambaia	1,72	5,59	3,44	3,01	6,89	10,15	15,65	11,42	0,00	37,21
.Taguatinga	3,27	2,86	4,50	5,32	4,91	6,00	8,00	6,40	0,80	21,60
.Vicente Pires	0,00	1,44	0,00	0,00	2,88	2,82	4,23	7,05	0,00	14,09
Sul	4,38	5,05	1,68	3,37	2,36	1,32	2,31	4,95	0,33	8,92
.Gama	3,76	3,13	1,88	3,76	1,88	0,61	4,30	4,91	0,00	9,82
.Santa Maria	5,09	7,28	1,46	2,91	2,91	2,15	0,00	5,01	0,72	7,87
Total DF	3,88	3,95	3,32	4,15	4,64	7,09	7,00	7,00	0,45	21,67

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 09/04/2018 (até a SE 14 de 2018). Dados sujeitos a alteração.

Incluídos no total de agosto a dezembro de 2017: 7 casos em branco.

Incluídos no total de 2018: 1 caso em branco.

Dados populacionais do ano de 2018 - conforme estimativa IBGE e projeção do Giass/Divep para Regiões Administrativas

- Baixa incidência = < 100 casos/100 mil habitantes/mês;

- Média incidência = entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes/mês;

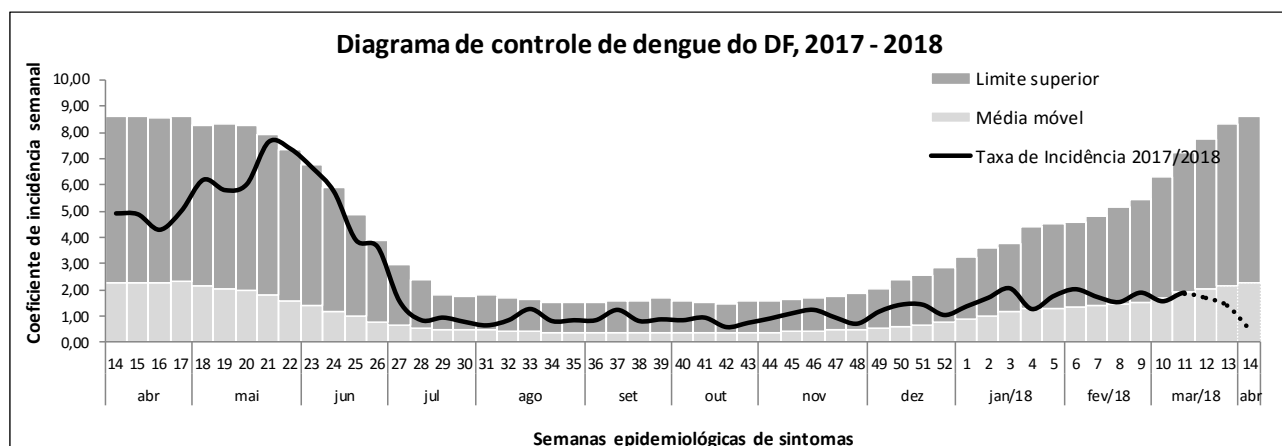
- Alta incidência = > de 300 casos/100 mil habitantes/mês, podendo em caso de tendência crescente, caracterizar uma situação epidêmica por dengue.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Em 2017, de acordo com o diagrama de controle, o DF permaneceu com a curva de incidência de casos de dengue dentro dos limites do canal endêmico, tendo ocorrido, contudo, um atraso no pico de maior incidência da doença. Historicamente, nos anos não epidêmicos, o pico ocorre na SE 14 e, em 2017, ocorreu na SE 21 (Figura 1), demonstrando possível alteração no padrão epidemiológico da doença. Essa alteração pode ser justificada em parte pelo racionamento de água, iniciado em abril de 2017 para todo o DF, bem como variações climáticas (chuva e calor) que favorecem a proliferação do vetor.

Atualmente, a taxa de incidência está dentro do canal endêmico esperado.



Fonte: SINAN *Online*.

Dados atualizados em 09/04/2018 (da SE 14 de 2017 até a SE 14 de 2018). Dados sujeitos à alteração.

Figura 1 – Diagrama de controle e curva de incidência anual de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da 14ª semana epidemiológica de 2017 até a 14ª semana epidemiológica de 2018.

- **Casos Graves e Óbitos:**

Há registro de um caso grave que evoluiu a óbito por dengue até a SE 14 de 2018, no mesmo período em 2017 ocorreram seis casos graves e três óbitos por dengue.

- **Sorotipos Virais Detectados:**

Para o monitoramento da circulação viral de dengue no DF foram analisadas **198 amostras** até a SE 14 de 2018 no LACEN DF. Não houve identificação de sorotipo viral nas amostras analisadas.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Febre de Chikungunya

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou 51 casos suspeitos de febre Chikungunya, até a SE 14 de 2018, dos quais 47 (92%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 4 (8%) do estado de Goiás. (Tabela 4)

Entre os 24 casos prováveis, 23 residem no DF e um no estado de Goiás.

Tabela 4 - Número de casos da febre de Chikungunya no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica 14. DF, 2017 e 2018.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	138	47	-66	29	4	-86	51
Prováveis *	46	23	-50	6	1	-83	24

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 09/04/2018 (até a SE 14 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Os casos prováveis residentes no DF até a SE 14 de 2018 são das Regiões de Saúde: **Sudoeste** (9), **Centro-Sul** (4), **Norte** (4), **Leste** (3), **Oeste** (2) e **Sul** (1). No mesmo período em 2017, foram notificados 46 casos prováveis residentes nas Regiões de Saúde: Sudoeste (14), Leste (7), Norte (6), Centro-Sul (5), Oeste (5), Sul (5) e Centro-Norte (4).

Tabela 5 - Distribuição dos casos prováveis de febre de Chikungunya em residentes no Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 14. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		Variação %
	2017	2018	
Centro-Norte	4	0	-100
.Asa Norte	2	0	-100
.Cruzeiro	0	0	0
.Lago Norte	2	0	-100
.Sudoeste/Oct	0	0	0
.Varjão	0	0	0
Centro-Sul	5	4	-20
.Asa Sul	1	0	-100
.Candangolândia	0	0	0
.Guará	4	2	-50
.Lago Sul	0	0	0
.N. Bandeirante	0	0	0
.Park Way	0	0	0
.Riacho Fundo I	0	1	+/-
.Riacho Fundo II	0	0	0
.SCIA (Estrutural)	0	1	+/-
.SIA	0	0	0
Leste	7	3	-57
.Itapoã	1	1	0
.Jardim Botânico	0	0	0
.Paranoá	2	1	-50
.São Sebastião	4	1	-75
Norte	6	4	-33
.Fercal	0	0	0
.Planaltina	1	2	100
.Sobradinho	3	2	-33
.Sobradinho II	2	0	-100
Oeste	5	2	-60
.Brazlândia	0	0	0
.Ceilândia	5	2	-60
Sudoeste	14	9	-36
.Águas Claras	0	1	+/-
.Recanto das Emas	0	3	+/-
.Samambaia	5	1	-80
.Taguatinga	7	4	-43
.Vicente Pires	2	0	-100
Sul	5	0	-100
.Gama	3	0	-100
.Santa Maria	2	1	-50
Em Branco	0	0	0
Total	46	23	-50

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 09/04/2018 (até a SE 14 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Doença aguda pelo vírus Zika

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **42 casos suspeitos da doença aguda pelo vírus Zika**, até a SE 14 de 2018, dos quais 34 (81%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 8 (19%) do estado de Goiás. (Tabela 6).

Os 9 casos prováveis residem no DF.

Tabela 6 -Número de casos de doença aguda pelo vírus Zika no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica 14. DF, 2017 e 2018.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	65	34	-48	26	8	-69	42
Prováveis *	22	9	-59	10	0	-100	9

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 09/04/2018 (até a SE 14 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados exceto os descartados.

Os casos prováveis residentes no DF até a SE 14 de 2018 são das Regiões de Saúde: Sudoeste (6), Sul (1), Centro-Sul (1), Oeste (1). No mesmo período em 2017, foram notificados 22 casos prováveis residentes nas Regiões de Saúde: Sudoeste (8), Centro-Sul (5), Norte (4), Sul (3), Leste (1) e Centro-Norte (1).

Tabela 7 - Distribuição dos casos prováveis de doença aguda pelo vírus Zika em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 14. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Zika		Variação %
	2017	2018	
Centro-Norte	1	0	-100
.Asa Norte	1	0	-100
.Cruzeiro	0	0	0
.Lago Norte	0	0	0
.Sudoeste/Octogonal	0	0	0
.Varjão	0	0	0
Centro-Sul	5	1	-80
.Asa Sul	1	0	-100
.Candangolândia	0	0	0
.Guará	2	0	-100
.Lago Sul	1	0	-100
.N. Bandeirante	0	0	0
.Park Way	0	0	0
.Riacho Fundo I	1	0	-100
.Riacho Fundo II	0	1	+/-
.SCIA (Estrutural)	0	0	0
.SIA	0	0	0
Leste	1	0	-100
.Itapoã	0	0	0
.Jardim Botânico	0	0	0
.Paranoá	0	0	0
.São Sebastião	1	0	-100
Norte	4	0	-100
.Fercal	0	0	0
.Planaltina	2	0	-100
.Sobradinho	2	0	-100
.Sobradinho II	0	0	0
Oeste	0	1	+/-
.Brazlândia	0	0	0
.Ceilândia	0	1	+/-
Sudoeste	8	6	-25
.Águas Claras	1	0	-100
.Recanto das Emas	0	1	+/-
.Samambaia	3	1	-67
.Taguatinga	2	4	100
.Vicente Pires	2	0	-100
Sul	3	1	-67
.Gama	1	0	-100
.Santa Maria	2	1	-50
Em Branco	0	0	0
Total	22	9	-59

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 09/04/2018 (até a SE 14 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Febre Amarela

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **registrou 58 casos suspeitos de Febre Amarela Silvestre**, da SE 1 até a SE 14 de 2018 (Tabela 8). Destes, 49 casos são de residentes no Distrito Federal e nove de residentes em outros estados.

Tabela 8 - Número de casos notificados de Febre Amarela no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica 14. DF, 2017 e 2018.

Casos de Febre Amarela	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	36	49	36,11	20	9	-55,00	58
Confirmados	1	1	0,00	1	0	-100,00	1
Descartados	35	46	31,43	19	8	-57,89	54

Fonte: SINAN Net

Dados atualizados em 09/04/2018 (até a SE 14 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

Dentre os 49 casos residentes no DF, 46 foram descartados, 2 estão em investigação e um foi confirmado. O caso confirmado evoluiu para cura e não se deslocou para fora do DF nos 15 dias que antecederam o início dos sintomas. Os nove casos suspeitos em residentes de outros estados 8 foram descartados e um está em investigação.

A diferença de dados em relação ao informativo anterior justifica-se pela correção no banco de dados.

Elaboração : área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela
Maria Esther Janssen - Médica
Rachel Helen Borges da Silva Bitar - Farmacêutica

Revisão:

Cristiane Resende Silva – Gerente - Gerência de Doenças Crônicas e Agravos Transmissíveis – **GEDCAT**
Maria Beatriz Ruy – Diretora - Diretoria de Vigilância Epidemiológica – **DIVEP**
Marcus Vinícius Quito – Subsecretário - Subsecretaria de Vigilância à Saúde – **SVS**

Endereço:

Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha
SRPN – Asa Norte
Entrada Portão 5 – Nível A – salas 5 e 6
CEP: 70.070-701 - Brasília/DF
E-mail: gedcatdf@gmail.com